

# **ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO SOUSA**

***Relatório de Actividades e Contas  
do Exercício de 2010***

***a submeter à Assembleia Geral de  
15 de Outubro de 2011***



Avenida Zeferino de Oliveira, N.º 1 – 4560-494 Penafiel

Tel.: 255783979 / 255213420/15

Fax: 255213428

E-mail: [geral@afvs.ws](mailto:geral@afvs.ws)

<http://www.afvs.ws/>

# PRINCIPAIS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

## 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O quadro actualiza para 2010 a série de indicadores de actividade da Associação, desde a sua criação, que tem constado dos relatórios anteriores.

**Quadro N.º 1: Evolução do número e área dos associados e dos serviços prestados pela AFVS (1995-2010)**

Indicador	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>N.º de sócios</b>	<b>275</b>	<b>331</b>	<b>359</b>	<b>404</b>	<b>432</b>	<b>451</b>	<b>463</b>	<b>456</b>	<b>464</b>	<b>474</b>	<b>515</b>	<b>570</b>	<b>599</b>	<b>617</b>	<b>635</b>	<b>610</b>
<b>Área florestal dos sócios (ha)</b>	<b>3114</b>	<b>3757</b>	<b>3920</b>	<b>7254</b>	<b>8031</b>	<b>8176</b>	<b>8272</b>	<b>8472</b>	<b>8817</b>	<b>9026</b>	<b>11155</b>	<b>11757</b>	<b>12001,4</b>	<b>12039,2</b>	<b>12823,34</b>	<b>14507.75</b>
<b>Área florestal das ZIFs constituídas (ha)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7223	14841	14841	16677
<b>Área de projectos elaborados ou acompanhados pela AFVS (valor acumulado)</b>	146	1326,6	1662,2	1755,5	2082,3	2221,6	2464,4	2600,9	2521,8	18639,2	18680,8	18762,8	18762,8	18762,8	18762,8	18951.55
<b>N.º de atendimentos nas instalações da AFVS ou na Cooperativa de C. Paiva</b>	n.d.	n.d.	n.d.	365	866	1194	1535	1906	2006	2841	4776	7630	7308	6225	n.d.	n.d.
<b>N.º de visitas a explorações</b>	n.d.	n.d.	n.d.	99	162	225	213	203	215	585	664	724	648	897	836	727
<b>Limpeza de matos (ha)</b>	0	0	0	0	48,2	89	106,8	65,9	131,9	88,47	158,9	146	177	167	72.26	155.2
<b>Limpeza de novos povoamentos (ha)</b>	0	0	0	0	10,62	37,5	55,2	47,18	40,8	8,8	83,8	74	70	56	125.187	99.2
<b>Limpeza de caminhos florestais (ha)</b>	0	0	0	0	4	20,2	25	44	80	47,8	28	5	12	9	8.5	20
<b>Vigilância florestal (dias)</b>	0	0	0	0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	236	246,5	227	227	498

Os factos mais relevantes a salientar são os seguintes:

- o número de associados diminuiu, não porque não tenham entrado associados novos, mas porque foram excluídos associados com vários anos de quotas em atraso, de acordo com a deliberação tomada na Assembleia Geral de 10 de Julho de 2010;
- se tivermos em conta a área florestal das três ZIFs já constituídas, sob gestão da Associação (Entre-Douro-e-Sousa, Paiva e Seixoso) e em fase terminal de constituição (Lousada), chega-se a um valor que representa **63% da área florestal total do Vale do Sousa**;
- a área florestal que foi objecto de projectos de arborização ou beneficiação elaborados e/ou acompanhados pela Associação sofreu evolução positiva com a apresentação de candidaturas ao PRODOR. Este valor ficou aquém das expectativas uma vez que o referido programa não está adequado à realidade da floresta da nossa região;
- embora não haja dados disponíveis para o número de atendimentos nas instalações da Associação e na Cooperativa Agrícola Paivense, é possível afirmar que o seu valor foi da mesma ordem de grandeza da média dos três anos anteriores;
- o número de visitas de aconselhamento técnico as explorações dos associados, embora um pouco menor do que no ano anterior por já ter terminado o processo de constituição das duas ZIFs de maior dimensão, manteve-se a um nível elevado;

- a área intervencionada pelas brigadas de sapadores florestais com trabalhos de silvicultura preventiva foi de uma ordem de grandeza que, tal como nos anos anteriores, corresponde ao **pleno emprego da sua capacidade de trabalho** para este fim, sendo o resto o serviço público de vigilância contra incêndios florestais.

**Quadro N.º 2: Distribuição por concelhos do número de associados e da respectiva área florestal em 31/12/10**

Concelhos	Área florestal em 1995 (2)	Área florestal dos sócios (3)		N.º de sócios
		Hectares	% da área florestal do concelho	
<b>Castelo de Paiva</b>	7215	3388,35	46,96	86
<b>Felgueiras</b>	3894	619,75	15,91	74
<b>Lousada</b>	3886	887,94	22,34	44
<b>Paços de Ferreira</b>	2905	574,73	22,85	21
<b>Paredes</b>	7130	3891,94	54,59	126
<b>Penafiel</b>	9638	4895,49	50,79	241
<b>Outros (1)</b>		249,55		18
<b>TOTAL</b>	<b>34668</b>	<b>14507,75</b>	<b>41,12</b>	<b>610</b>
<b>Área florestal em 2005 (4)</b>	<b>29274</b>		<b>49,56</b>	

(1) Área de sócios em concelhos exteriores ao Vale do Sousa.

(2) Fonte: Direcção Geral das Florestas, AreaStat (informação não publicada).

(3) Na maioria dos casos, trata-se da área **declarada** pelos associados, não confirmada por medições da Associação no terreno havendo indícios de que esta área peca por defeito. A percentagem relativa à área florestal total do Vale do Sousa não inclui a área de associados fora do Vale do Sousa.

(4) Fonte: Direcção Geral dos Recursos Florestais (informação não publicada do Inventário Florestal Nacional de 2005)

**Quadro N.º 3: Evolução do número de associados e suas componentes**

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
N.º de novos sócios	298	69	39	56	34	26	15	27	17	28	48	57	42	30	28	17
Desistências de sócios da área social	22	12	7	10	3	6	3	34	9	18	7	6	13	15	6	6
Desistências de sócios de fora	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sócios falecidos e não substituídos	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Excluídos por falta de pagamento	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
<b>N.º total de sócios efectivos</b>	<b>275</b>	<b>331</b>	<b>359</b>	<b>404</b>	<b>432</b>	<b>451</b>	<b>463</b>	<b>456</b>	<b>464</b>	<b>474</b>	<b>515</b>	<b>570</b>	<b>599</b>	<b>613</b>	<b>635</b>	<b>610</b>
<b>Área florestal (ha)</b>	<b>3114</b>	<b>3757</b>	<b>3920</b>	<b>7254</b>	<b>8031</b>	<b>8176</b>	<b>8272</b>	<b>8472</b>	<b>8817</b>	<b>9026</b>	<b>11155</b>	<b>11757</b>	<b>12001</b>	<b>12039,2</b>	<b>12823,34</b>	<b>14507,75</b>

A exclusão de sócios por falta de pagamento deve-se à aplicação da deliberação tomada na Assembleia Geral de 10 de Julho de 2010. O aumento da área florestal dos sócios deve-se à sua melhor aferição feita pelos nossos serviços aquando das visitas e serviços.

## **2. ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL**

### **2.1. ZIFs em funcionamento: Entre-Douro-e-Sousa, Paiva e Seixoso**

#### **2.1.1 ZIF de Entre Douro e Sousa**

##### **A) Candidaturas a financiamentos públicos**

Para esta ZIF elaboraram-se duas candidaturas:

- uma ao PRODER para a minimização dos riscos de Defesa da Floresta Contra Incêndios através da constituição de mosaicos de parcelas para a gestão de combustível para uma área de 390,62 ha;
- outra ao Fundo Florestal Permanente para apoio aos custos de funcionamento da ZIF.

Ambas as candidaturas foram reprovadas.

##### **B) Sapadores florestais**

A área tratada pelos sapadores florestais durante o ano 2010 nesta ZIF foi cerca de 100 hectares. Estes trabalhos incluíram a limpeza florestal e a limpeza de um ponto de água localizado na freguesia de Galegos.

Quanto ao serviço público dos sapadores, a actividade foi a seguinte: Vigilância – 114 dias; 1.ª Intervenção – 21; Apoio ao combate – 35; Rescaldos – 44.

Os dados apresentados são referentes a duas equipas de sapadores.

### **C) Concurso**

Em 2010 realizou-se a 1.ª edição do concurso “Vamos Cuidar da Floresta” – 1.ª Edição do PRÉMIO ADRIANO BARBOSA

### **D) Caminhada ecológica**

No dia 21 de Março realizou-se a 4.ª Caminhada Ecológica da ZIF de EDS. O percurso iniciou-se no Alto da Pegadinha, com uma extensão de 12 Km, entre caminhos florestais, caminhos rurais, estradas municipais e uma passagem pela aldeia de Santa Comba. A iniciativa contou com a presença de 100 participantes. Simultaneamente à caminhada, decorreram actividades infantis, organizadas pela Associação Para o Desenvolvimento de Lagares, para as 200 crianças presentes. No final foi entregue o prémio “Adriano Barbosa” do concurso “Vamos Cuidar da Floresta”.

### **E) Inventário Florestal**

Foram realizados trabalhos de inventário florestal necessários para a aprovação do Plano de Gestão Florestal pela Autoridade Florestal Nacional. Estes trabalhos consistiram na caracterização quantitativa e qualitativa das espécies florestais existentes na ZIF. A metodologia utilizada para a obtenção de dados foi por amostragem. O trabalho de campo foi realizado por um grupo de alunos da UTAD (Universidade de Trás os Montes e Alto Douro) e consistiu na obtenção de determinadas variáveis, como altura das árvores, diâmetro, distância entre elas e seu estado sanitário.

### **F) Intervenção reguladora de provas de desporto motorizado**

Dando cumprimento a uma deliberação tomada em Assembleia Geral de Aderentes, a Associação tem procurado intervir junto das entidades organizadoras de provas de desporto motorizado que decorrem no território da ZIF de maneira a compatibilizá-las com a protecção dos recursos florestais e, se possível, a fazer com que delas resulte algum contributo para o desenvolvimento desses recursos.

## **2.1.2 ZIF de Paiva**

### **A) Candidatura a financiamentos**

Quanto à ZIF de Paiva, também se elaborou uma candidatura ao PRODER para a minimização dos riscos de Defesa da Floresta Contra Incêndios através da constituição de mosaicos de parcelas para a gestão de combustível cobrindo uma área de 471 ha, tendo esta candidatura tido a mesma sorte da que foi apresentada para a ZIF de Entre-Douro-e-Sousa.

### **B) Assembleia Geral de Aderentes**

Em 21 de Outubro, realizou-se a 2.ª Assembleia-Geral de Aderentes desta ZIF.

### **C) Sapadores florestais**

A área tratada pelos sapadores florestais nesta ZIF durante o ano 2010 foi de 120 hectares de limpeza de matos e 211 ha de selecção de toças de eucalipto

Quanto ao serviço público dos sapadores a actividade foi a seguinte: Vigilância – 57 dias; 1.ª Intervenção – 16; Apoio ao combate – 28; Rescaldos – 37.

#### D) Plano Específico de Intervenção Florestal

O Plano Específico de Intervenção Florestal para esta ZIF foi entregue nos serviços da Autoridade Florestal Nacional em 12 Agosto de 2010 e foi aprovado em 24 de Setembro.

#### E) Actividade de Natureza

Em 2010 realizou-se a 1.ª Prova de Aventura da ZIF de Paiva. O evento foi promovido pela AFVS, na qualidade de entidade gestora desta ZIF, em parceria com a Associação Desportiva de Cabroelo (ADC) e com a Junta de Freguesia da Raiva.

#### 2.1.3 ZIF do Seixoso

##### A) Aprovação e inauguração da ZIF

A 10 de Julho de 2010, com a publicação do Despacho n.º 12515, foi formalmente constituída a ZIF do Seixoso. A 6 de Novembro realizou-se a Assembleia Geral Constituinte e a inauguração formal, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários da Lixa.

##### B) Sapadores florestais

A actividade de serviço público dos sapadores florestais nesta ZIF foi a seguinte: Vigilância – 57 dias; 1.ª Intervenção – 18; Apoio ao combate – 12; Rescaldos – 5.

**Quadro N.º 4: ZIFs constituídas e a constituir por iniciativa da AFVS**

<b>Designação</b>	<b>Área florestal (ha)</b>	<b>Situação actual</b>
Entre-Douro-e-Sousa	7223	Aprovada pela Portaria N.º 787/2007, de 20/07/07
Paiva	7618	Aprovada pela Portaria N.º 1515/2008 de 24/12/08
Felgueiras	1836	Aprovada pelo Despacho N.º 12515/2010 de 03/08/2010
Lousada	1900	Requerimento enviado à AFN
<b>SUB-TOTAL (% área florestal do Vale do Sousa)</b>	<b>18577 (63,459%)</b>	
Paredes – Rota dos Móveis	2600	Cancelada por decisão da AFN
Ferreira	2186	Processo de constituição a iniciar futuramente
Tâmega	3975	Processo de constituição a iniciar futuramente
<b>TOTAL (% área florestal do Vale do Sousa)</b>	<b>27338 (93,38%)</b>	

## 2.2. ZIFs em constituição

Quanto à constituição da ZIF de **Lousada** o seu avanço foi lento devido principalmente à grande dificuldade em identificar e contactar uma população de proprietários que, na sua maior parte, vivem longe desta zona. Apesar disso, a AFVS continuou a desenvolver contactos e reuniões embora de uma forma menos intensa.

O processo de constituição da ZIF de **Paredes-Rota dos Móveis** está parado, a aguardar o parecer da Autoridade Florestal Nacional. Esta paragem explica-se pelo facto de estar em preparação um grande investimento industrial e urbano e para a zona da ZIF que poderá pôr em questão a sua viabilidade.

## 3. SAPADORES FLORESTAIS

Em 2010 a AFVS a contar com mais duas equipas de sapadores florestais: uma para a ZIF de Entre-Douro-e-Sousa e outra para a ZIF de Paiva. Estes sapadores tiveram formação durante os meses de Novembro e Dezembro de 2009, em Castelo de Paiva.

**Quadro N.º 5: Valores acumulados dos serviços prestados pelas brigadas de sapadores florestais desde a data da sua criação (Agosto 1999 – 31/12/10)**

Concelho	Limpeza de matos (ha)	Beneficiação de povoamentos (ha)	Beneficiação de caminhos (km)
Castelo de Paiva	122,74	211,544	4
Felgueiras	266,46	34,44	68,3
Lousada	150	58,16	22
Paços de Ferreira	42,5	6,41	4
Paredes	280,662	84,88	60,84
Penafiel	380,878	170,591	13,2
<b>TOTAL</b>	<b>1243,24</b>	<b>566,025</b>	<b>172,34</b>

**Quadro N.º 6: Número de intervenções durante o Serviço Público**

Equipa	1.ª Intervenção	Apoio ao combate	Rescaldos
SF 10-115	16	28	37
SF 17-115	18	12	5
SF 32-115	7	9	9
SF 33-115	5	7	7
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>56</b>	<b>58</b>

#### **4. CERTIFICAÇÃO FLORESTAL**

A 13/05/2010 a Associação para a Certificação Florestal do Tâmega (ACFT), cuja escritura pública aconteceu no dia 20/01/09 e cujos órgãos sociais tomaram posse no dia 26/02/09, tendo na Presidência da Direcção a nossa Associação, obteve o seu certificado credenciador.

A principal actividade desta associação em 2010 consistiu na angariação de novos aderentes e na manutenção do processo. No final de 2010 a AFVS tinha 5 proprietários aderentes com uma área total de 207,89 ha.

De acordo com o previsto no processo de certificação o nosso sistema sofreu dois tipos de auditoria: uma auditoria interna e uma auditoria de acompanhamento e extensão.

A auditoria interna foi efectuada pelas auditoras Eng.<sup>a</sup> Lara Miranda e Eng.<sup>a</sup> Alda Sousa a 15 de Setembro de 2010 e a auditoria de acompanhamento e extensão esteve a cargo da APCER, tendo sido realizada pelo Eng.<sup>o</sup> Miguel Repas e pela Eng.<sup>a</sup> Carla Leite no dia 20 de Dezembro.

#### **5. ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS FLORESTAIS**

Com a entrada em funcionamento do QREN praticamente não surgiram novas candidaturas porque os incentivos foram alterados num sentido que não os torna atractivos para os proprietários florestais desta zona, apesar dos esforços de divulgação destas medidas realizados por parte da Associação.

No quadro abaixo apresentado não estão incluídos os dois projectos candidatados ao PRODER pela Associação para a constituição de mosaicos de parcelas para a gestão de combustível nas ZIFs de Entre-Douro-e-Sousa e de Paiva cuja sorte já foi atrás referida.



**Quadro N.º 6: Projectos de arborização e beneficiação florestal elaborados e/ou acompanhados pela AFVS**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008	2009	2010
<b>PROJECTOS AGRO</b>										<b>PROJECTOS PRODER</b>	
<b>Nº acumulado de projectos</b>	6	20	36*	33	23	25	27	27	27	0	8
<b>Área acumulada (ha)</b>	108,8	344,9	477,41	400,72	289,48	333,08	415,08	415,08	415,08	0	220,92
<b>PROJECTOS RURIS</b>										<b>PROJECTOS RODER</b>	
<b>Nº acumulado de projectos</b>	1	3	4**	2	3	3	3	3	3	0	0
<b>Área acumulada (ha)</b>	2,7	7,4	8,39	2	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	0	0
<b>PROJECTOS AGRIS (Autarquias)</b>										<b>PROJECTOS RODER</b>	
<b>Nº projectos</b>					15						
<b>Nº Autarquias envolvidas</b>					5						
<b>Área (ha)</b>					16207,28						
<b>Investimento (€)</b>					1146780,6						
<b>FUNDO FLORESTAL PERMANENTE</b>											
<b>N.º Projectos</b>						2				1	1
<b>N.º Autarquias envolvidas</b>						2				0	0
<b>Área (ha)</b>						323,5					
<b>Investimento (€)</b>						508480					
<b>PROJECTOS SEM COFINANCIAMENTO PÚBLICO</b>											
<b>Nº acumulado de projectos</b>		1	2	4	10	14	14	15	15	15	18
<b>Área acumulada (ha)</b>		2	5	9	24	37,42	37,42	38,9	38,9	38,9	45,2

## **6. OUTRAS ACTIVIDADES E ACONTECIMENTOS RELEVANTES**

**6.1. JORNADAS “Bombeiros e Proprietários Florestais Juntos pela Floresta” – 27 de Março – Local: B. V. Entre-os-Rios.** Aquando da comemoração dos 16 anos da AFVS, a AFVS organizou, em parceria com a Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, estas Jornadas Técnicas, com o objectivo de congregar associações de bombeiros e de proprietários florestais para debaterem problemas e desafios comuns com que se confrontam na defesa da floresta contra incêndios. Estas jornadas contaram com cerca de 50 participantes.

**6.2. VISITA DE ESTUDO “ Gestão Florestal” – 24 de Junho –Local: Serra de Galiñero – Município de Gondomar (Espanha).** Esta visita organizada pela AFVS teve como objectivo principal conhecer um exemplo de condução de uma plantação de folhosas diversas em alto fuste e uma plantação de castanheiros híbridos resistentes à doença da tinta. Estiveram presentes 40 participantes.

**6.3. REUNIÃO “ Plano de Negócios para Recursos Silvestres” – 5 de Novembro - Local: B. V. Entre-os-Rios.** Esta reunião foi moderada pelo Eng.º Ricardo Lopes, especialista em recursos silvestres. O objectivo foi consultar os proprietários florestais sobre a sua receptividade para o desenvolvimento de actividades de valorização económica dos recursos silvestres da sua floresta. Estiveram presentes 23 participantes.

**6.4. PALESTRA “Importância da plantação de espécies florestais” – 27 de Novembro - Local: Instalações da Empresa Silva & Vinhas** (sede: Galegos). Esta iniciativa insere-se no âmbito de um protocolo de colaboração com a Empresa Silva & Vinhas cujo objectivo é promover na área desta ZIF acções de compensação ambiental para as actividades desta empresa. Esta palestra dirigiu-se principalmente aos elementos da Direcção da empresa e seus colaboradores, tendo estado presentes cerca de 25 participantes. Discutiram-se principalmente os benefícios ambientais da actividade florestal.

**6.5. VISITA DE TÉCNICOS E PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS ALEMÃES** - A AFVS recebeu a visita de um grupo de técnicos florestais, proprietários e outras entidades ligadas ao sector florestal da região de Baden-Württemberg da Alemanha, no dia 25 de Junho.

### **6.6. Outras actividades**

O quadro seguinte apresenta indicadores para outras actividades da Associação, para além das já referidas.

**Quadro N.º 7: Outras actividades da AFVS**

DESCRIÇÃO	1994/95	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Levantamentos de áreas com GPS							30	16	16	50	58	18	10	8	4	17
Avaliações de Material lenhoso		1		3	4	1	1	3	7	3	4	3	3	4	2	2
Boletins			1000	2000	1000	1000	1000	1000	500	500	500	500	500	500	635	500
Desdobráveis de apresentação da Associação	750	750	1000	2500	500	1000	500	500	500	1500	1500	1500	1500	2000	0	1500
Desdobráveis de divulgação das medidas de apoio à floresta				2000	1000	500	500	500	500	500	500	500	500	300	0	0
Apresentações do diaporama e CD-ROM	6		6	4	3	3	2	2	13	0	3	10	8	2	4	3
Presenças em Feiras			1	1	1	1	1	2	1	4	5	3	2	2	2	2
Organização de Seminários/jornadas			1							2	1	0	0	2	1	2
Participação em seminários/Jornadas					4	7	2	2	2	5	8	12	5	15	8	9
Visitas de estudo		2	1	9	5	6	6	6	3	3	5	3	4	1	4	2
Estágios			2	1	1	1			1	0	0	0	1	1	1	0
Reuniões com Entidades				29	42	72	65	30	32	39	79	85	43		89	62
Reuniões de divulgação/Sensibilização PRODER				21	30	12	1	16	10	12	16	25	27	25	14	12
Reuniões CEFF/CMDFCI	1	1	1	12	7	7	5	15	10	23	33	18	17	18	10	24
Cursos de formação para proprietários				5	2	1	2	1	2	3	1	1	1	1	0	2

## EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DA ASSOCIAÇÃO

### 1. RECURSOS HUMANOS

Com a constituição de mais duas equipas de sapedores florestais houve a admissão de 10 colaboradores em Janeiro de 2010.

### 2. INSTALAÇÕES

Em 2010 foi finalmente possível concentrar no mesmo local de trabalho os serviços técnicos e administrativos da associação com o aluguer das instalações do antigo Grémio da Lavoura de Penafiel, propriedade da Cooperativa Agrícola de Penafiel.

## CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010

Em 2010 as contas da AFVS registaram um **resultado líquido negativo elevado: 83107.75 euros**. Este resultado ficou a dever-se, principalmente, ao seguinte:

- aumento dos custos de pessoal e dos fornecimentos e serviços externos resultante da **constituição de duas novas brigadas de sapadores florestais** dedicadas às ZIFs de Entre-Douro-e-Sousa e Paiva;
- diminuição dos subsídios à exploração resultante da **não aprovação das candidaturas a financiamentos públicos** apresentadas pela Associação, nomeadamente as que foram apresentadas ao PRODER para a constituição de mosaicos de parcelas para a gestão de combustível nas ZIFs de Entre-Douro-e-Sousa e Paiva.

Embora o valor da prestação de serviços quase tenha duplicado, isso não foi suficiente para compensar esta quebra nos subsídios à exploração e o aumento dos custos decorrente da constituição das duas novas brigadas de sapadores.

A não aprovação das candidaturas ao PRODER foi um duro golpe nas actividades e nas contas da Associação. Se tivessem sido aprovadas a sua execução iria ter um impacto estrutural significativo na redução do risco de incêndio nas ZIFs de Entre-Douro-e-Sousa e Paiva com todas as consequências que daí poderiam ter resultado em termos de protecção dos recursos florestais destas ZIFs e de motivação dos seus aderentes e potenciais aderentes.

Fica aqui, pois, lavrado este protesto pelo modo como a política florestal tem sido desenhada e tem sido implementada ao não dar a devida atenção a instrumentos de financiamento que comparticipem devidamente projectos como os atrás referidos no seguimento de processos de constituição das ZIFs de maneira a que daqui possam resultar mudanças estruturais significativas na protecção e valorização dos seus recursos florestais. Apoiar só os custos de constituição e depois reduzir praticamente a zero o financiamento público esperando-se que o esforço de constituição de uma ZIF seja imediatamente reprodutivo é um erro de política pública inadmissível.

O país dispõe de um instrumento de política pública cujos recursos deveriam ser dedicados, em grande parte, a este fim que é o Fundo Florestal Permanente. Infelizmente esses recursos estão a ser desviados para outros fins que não beneficiam directamente a floresta privada e as organizações de produtores florestais. Esta é uma situação que urge corrigir de maneira a que as organizações de produtores florestais como a nossa e os seus colaboradores não tenham que passar pelas dificuldades que estas contas revelam, apesar de toda a continuada trajectória de crescimento nos serviços prestados em quantidade, diversidade e receitas geradas.

# CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2001/2009 e 2010

**Quadro N.º 8: Demonstração dos resultados por natureza da AFVS (2001-2009)**

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>CUSTOS</b>									
CMVMC								312,39	967,200
Fornecimentos e serviços externos	25481,38	42002,12	47289,74	47271,62	113063,75	64130,30	64499,28	54256,24	56711,81
Custos com o pessoal	91208,94	153224,88	148957,25	166532,25	191838,90	209221,79	221083,2	220967,33	251401,07
Amortizações	10157,23	11295,02	17751,26	12633,18	10820,46	16561,54	9995,45	10811,14	24781,95
Provisões p/ clientes de cobrança duvidosa	0	0	0	0	24922,04	0	0	0	0
Imposto indirectos	55,68	73,93	71,47	119,20	103,87	792,12	525,52	854,66	458,51
Outros custos operacionais	1563,68	0	699,31	956,62	1614,10	55,34	1210,48	0	1014,60
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>128466,91</b>	<b>206595,95</b>	<b>214769,03</b>	<b>227512,87</b>	<b>342363,12</b>	<b>291887,33</b>	<b>297313,93</b>	<b>287201,76</b>	<b>335335,14</b>
Custos financeiros	38,91	46,21	132,92	1022,57	908,01	1394,69	2278,52	2806,14	1384,17
Custos e perdas extraordinárias	473,17	5192,97	32,98	1288,32	2117,46	2589,30	3687,38	35,77	5951,45
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>128978,98</b>	<b>211835,13</b>	<b>214934,93</b>	<b>229823,76</b>	<b>345388,59</b>	<b>295871,32</b>	<b>303279,83</b>	<b>290043,67</b>	<b>342670,76</b>
<b>PROVEITOS</b>									
Prestações de serviços	22189,20	38577,94	46480,45	59819,93	182159,03	61592,76	103262,2	72683,84	76483,85
Proveitos suplementares									1875,50
Subsídios à exploração	93806,09	180153,96	151989,18	174065,33	138486,82	193367,64	199115,58	174518,34	277916,19
Outros proveitos operacionais	25863,07	30820,91	26815,91	12706,76	46016,34	9766,79	11025	11904,83	11790,00
<b>TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>141858,36</b>	<b>249552,81</b>	<b>225285,54</b>	<b>246592,02</b>	<b>366662,19</b>	<b>264727,19</b>	<b>313402,78</b>	<b>259107,01</b>	<b>368065,54</b>
Proveitos financeiros	17,69	37,92	55,40	41,53	54,69	27,98	50,07	0	259,88
Proveitos e ganhos extraordinários	2561,02	4644,89	3189,41	951,74	412,79	691,80	793,08	2399,26	518,03
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>144437,07</b>	<b>254235,62</b>	<b>228530,35</b>	<b>247585,29</b>	<b>367129,67</b>	<b>265446,97</b>	<b>314245,93</b>	<b>261506,27</b>	<b>368843,45</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	13391,45	<b>42956,86</b>	<b>10516,51</b>	<b>19079,15</b>	<b>24299,07</b>	<b>-27160,14</b>	<b>16088,85</b>	<b>-28094,75</b>	<b>32730,40</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	-21,2189	<b>-3,58</b>	<b>-77,52</b>	<b>-981,04</b>	<b>-853,32</b>	<b>-702,89</b>	<b>-2228,45</b>	<b>-2806,14</b>	<b>-1124,29</b>
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	2087,848	<b>-548,08</b>	<b>3156,43</b>	<b>-336,58</b>	<b>-1704,67</b>	<b>-1897,5</b>	<b>-2894,3</b>	<b>2363,49</b>	<b>-5433,42</b>
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>15458,09</b>	<b>42400,49</b>	<b>13595,42</b>	<b>17761,53</b>	<b>21761,08</b>	<b>-30424,35</b>	<b>10966,1</b>	<b>-28537,40</b>	<b>26172,69</b>

**Quadro N.º 9: Demonstração dos resultados por natureza da AFVS -2010**

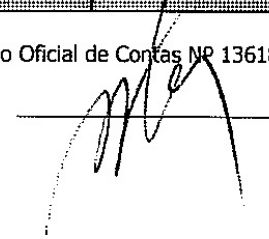
**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo reduzido) do período de 2010  
(montantes em euros)**

**Associação Florestal do Vale do  
Sousa**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		149.613,95	76.483,85
Subsídios à exploração		209.350,63	277.916,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1.535,97)	(967,20)
Fornecimentos e serviços externos		(84.290,24)	(56.711,81)
Gastos com o pessoal		(340.459,53)	(251.401,07)
Outros rendimentos e ganhos		15.282,21	14.443,41
Outros gastos e perdas		(3.208,49)	(7.956,20)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(65.247,44)</b>	<b>51.807,17</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(26.229,38)	(24.781,95)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(81.476,82)</b>	<b>27.025,22</b>
Juros e gastos similares suportados		(1.630,93)	(852,53)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(83.107,75)</b>	<b>26.172,69</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(83.107,75)</b>	<b>26.172,69</b>

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas NR 13618



**Quadro N.º 10: Balanços da AFVS (2001 - 2009)**

	31-12-01	31-12-02	31-12-03	31-12-04	31-12-05	31-12-06	31-12-07	31-12-08	31-12-09
<b>ACTIVO</b>									
Imobilizado corpóreo bruto	45285,32	53951,88	86369,22	92320,65	91813,92	114677,38	116634,89	122255,68	207004,58
Amortizações	24990,81	36285,83	54037,09	66670,27	76924,55	93432,30	103427,75	114238,89	139020,84
Imobilizado corpóreo liquid	20294,51	17666,05	32332,13	25650,38	14889,37	21245,08	13207,14	8016,79	67983,74
Investimentos financeiros							1000,00	1000,00	1000,00
Cientes c/c	13792,83	26035,15	34569,29	43778,08	164995,24	103184,95	114615,26	40348,66	45646,52
Cientes - Títulos a receber								315,00	270,00
Cientes de cobrança duvidosa	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	1362,89	24454,88	24455,48
Estado e outros entes Públicos (IVA a recuperar)	8086,48	7146,44	9311,25	2398,39	2892,01	3214,99	5270,9	8006,32	14109,25
Outros devedores	2096,23	0	0	0	0	0	72	0	0
Caixa e depósitos à ordem	12568,22	5374,86	99,04	2462,80	10128,08	8867,63	1908,01	1,10	33519,11
Acréscimos e diferimentos	16542,29	76145,60	81815,83	89161,19	49289,56	40494,37	50403,16	119732,99	112382,64
<b>Total do activo</b>	<b>73380,56</b>	<b>132368,10</b>	<b>158127,54</b>	<b>162087,95</b>	<b>243707,65</b>	<b>178369,91</b>	<b>187839,36</b>	<b>201875,74</b>	<b>299366,74</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>									
Capital	12956,28	13966,34	14527,54	15612,43	16198,61	18905,66	21885,66	23280,66	24540,66
Reservas legais	535,83	1308,73	3428,75	4108,52	4996,60	4996,60	4996,60	4996,60	4996,60
Resultados transitados	30126,01	44811,19	85091,66	98007,31	114880,76	136621,84	106197,49	117163,59	88626,19
Resultados líquidos	15293,47	42400,49	13595,42	17761,53	21741,08	-30424,35	10966,10	-28537,40	26172,69
<b>PASSIVO</b>									
Dívidas de curto prazo a instituições de crédito	0	0	0	0	21000	14000	0	50445,95	0
Fornecedores	2940,45	13788,73	14054,04	2694,23	47206,84	20014,74	17901,13	9367,46	12149,05
Fornecedores de Imobilizado	0	0	17647,05	12046,68	6188,91	0	0	0	88986,34
Estado e outros entes Públicos	2426,49	4224,42	3065,95	5814,11	8448,11	10123,44	9547,8	8696,12	9711,29
Outros credores	565,19	4914,11	2475,00	2550,39	2567,05	4062,06	177,34	295,52	10972,78
Acréscimos e diferimentos	8372,24	6954,09	4071,51	3492,75	479,69	69,92	16167,24	16167,24	33211,14
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>73380,56</b>	<b>132368,10</b>	<b>158127,54</b>	<b>162087,95</b>	<b>243707,65</b>	<b>178369,91</b>	<b>187839,36</b>	<b>201875,74</b>	<b>299366,74</b>

## Quadro N.º 11: Balanços da AFVS - 2010

Balanço - (modelo reduzido)  
a 31-12-2010  
(montantes em euros)

Associação Florestal do Vale do  
Sousa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2010	2009
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		53.083,58	67.983,74
Investimentos financeiros		1.000,00	1.000,00
		<b>54.083,58</b>	<b>68.983,74</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes		83.719,14	62.573,59
Estado e outros entes públicos		15.016,20	14.109,25
Outras contas a receber		40.103,78	109.373,97
Diferimentos		2.289,34	3.008,67
Caixa e depósitos bancários		1.196,51	33.519,11
		<b>142.324,97</b>	<b>222.584,59</b>
<b>Total activo</b>		<b>196.408,55</b>	<b>291.568,33</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		25.305,66	24.540,66
Reservas legais		4.996,60	4.996,60
Resultados transitados		114.798,88	88.626,19
Resultado líquido do período		-83.107,75	26.172,69
<b>Total do capital próprio</b>		<b>61.993,39</b>	<b>144.336,14</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		18.964,00	12.149,05
Estado e outros entes públicos		12.357,82	9.711,29
Financiamentos obtidos		39.000,00	
Outras contas a pagar		64.093,34	125.371,85
		<b>134.415,16</b>	<b>147.232,19</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>134.415,16</b>	<b>147.232,19</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>196.408,55</b>	<b>291.568,33</b>

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas N.º 13618



## CONCLUSÃO

A Direcção submete o presente relatório à apreciação e votação dos Ex.mos Associados, juntamente com a proposta dos seguintes votos:

- a) um **voto de louvor e de agradecimento ao pessoal da Associação** pela forma dedicada e competente como tem desempenhado as suas tarefas, pelo espírito de equipa que tem revelado nesse desempenho e pelos sacrifícios que tem sabido enfrentar com grande amor à Associação num ano que foi economicamente muito difícil;
- b) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da Associação** pelo excelente relacionamento que têm mantido com a Direcção e pela colaboração e incentivo que têm dado ao nosso trabalho;
- c) um **voto de louvor e de agradecimento aos membros das Mesas das Assembleias Gerais de Aderentes das ZIFs** de Entre-Douro-e-Sousa, Paiva e Seixoso, e aos representantes dos Núcleos Fundadores das ZIFs de Paredes-Rota dos Móveis e Lousada pela sua disponibilidade para assumir estes cargos e pela forma exemplar como se têm relacionado com a Associação;
- d) um **voto de louvor e de agradecimento à FORESTIS** pela forma como tem sabido defender e promover a causa do associativismo florestal e pelos valiosos serviços que nos tem prestado, nomeadamente no âmbito da certificação florestal.
- e) um **voto de louvor e de agradecimento à Cooperativa Agrícola Paivense** pela sua cooperação exemplar no sentido de nos facilitar o atendimento aos associados do concelho e noutras actividades da Associação nesta zona;
- f) um **voto de louvor e de agradecimento à Cooperativa Agrícola de Penafiel** pela cedência gratuita de instalações em Penafiel e por outras colaborações prestadas às actividades da Associação;
- g) um **voto de louvor e de agradecimento à Câmara Municipal de Paredes** pela cedência de instalações em Paredes em regime de comodato.

A Direcção

Prof. Dr. Américo Manuel dos Santos Carvalho Mendes (Presidente)

Maria Balbina Soares de Melo Rocha (Vice-Presidente)

Eng.º Carlos Alberto da Cunha Castro (Secretário)

Eng.º José Dias Almeida Sousa Guedes (Tesoureiro)

Eng.º Delfim Manuel Sousa Cruz (Vogal)

José Alberto Magalhães Sousa Pereira (1.º Suplente)

Eng.º Fernando dos Santos Silva (2.º Suplente)